

Psicanálise, Filosofia e Cultura: Da Teoria à Prática

Compreender a psicanálise em profundidade exige mais do que dominar técnicas clínicas. Exige entender de onde vêm seus conceitos, como eles foram construídos ao longo da história do pensamento e como se articulam com a cultura, a arte, o direito e a vida em sociedade.

É esse percurso que este curso propõe: partir dos fundamentos filosóficos e históricos da psicanálise freudiana, atravessar suas interfaces com diferentes campos do conhecimento e chegar aos conceitos centrais da clínica lacaniana - com rigor teórico e aplicação prática.

O resultado é uma formação que amplia a leitura clínica de quem já atua e constrói uma base sólida para quem está começando. Todo o percurso é conduzido por doutores com experiência simultânea na pesquisa, na docência e na clínica, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCPR e ao Grupo de Trabalho de Filosofia e Psicanálise da ANPOF (Associação Nacional de Pós-Graduações em Filosofia).

A aceleração típica da contemporaneidade - com os excessos vindos de áreas como inteligência artificial, nanotecnologia e biotecnologia, por exemplo - clama a necessidade de profissionais que possam questionar, criticamente, o agir humano em um contexto de incertezas. Ao analisar a Ética e os problemas da clínica psicanalítica, em suas mais variadas perspectivas e camadas, o egresso terá condições de refletir sobre o papel do ser humano, ponderando sobre os rumos das sociedades, em uma época em que, indiscutivelmente, serão bons profissionais aqueles que souberem aliar os conhecimentos técnicos com as reflexões filosóficas sobre o certo e o errado, sobre o bem e o mal. Para psicanalistas e psicólogos que querem aprofundar os fundamentos teóricos da sua prática.

Para professores, graduados em Filosofia, Direito, Letras, Pedagogia, Teologia, Jornalismo ou áreas afins que desejam compreender o pensamento psicanalítico com seriedade. E para quem planeja ingressar em programas de Mestrado ou Doutorado em Filosofia ou Ciências Humanas.

Público-Alvo A pós-graduação em Psicanálise, Filosofia e Cultura é indicada para psicólogos e psicanalistas, professores e pesquisadores, filósofos e profissionais das ciências humanas, bem como pedagogos, advogados, jornalistas e teólogos. Também se destina a profissionais interessados em aprofundamento teórico e clínico, além de pessoas que desejam ingressar em programas de mestrado e doutorado.

Campus:

Curitiba

Periodicidade:

Quinzenal

Modalidade:

EAD

Mensalidade:

R\$ 395,00

Formato:

Aula Online ao Vivo

Parcelas:

1 parcela de matrícula no valor de R\$ 395,00 + 23 parcela(s) no valor de R\$ 395,00

Duracao:

18 meses

Inscricao:

[Clique aqui](#)

Disciplinas

Ética

Esta disciplina, voltada para estudantes de várias áreas do conhecimento no âmbito da Especialização Lato Sensu, tem como objetivo analisar os pressupostos da crise moral e os desafios éticos do mundo contemporâneo, por meio de um pensamento crítico e reflexivo sobre a ação humana do ponto de vista pessoal, profissional e social-cidadão. Nela, o estudante correlaciona o mercado e ética, a ética da ação correta e a relativização da verdade, bem como a dignidade humana e a justiça distributiva. Ao final, o estudante é capaz de tomar decisões em vista do bem comum e da felicidade, a partir de um conhecimento amplo sobre virtudes, deveres e responsabilidades como princípios orientadores da ação ética na pesquisa científica, nas instituições públicas e no mundo dos negócios.

A Recepção Filosófica da Psicanálise

A recepção filosófica da psicanálise: perspectiva histórico-filosófica. Os fundamentos filosóficos da psicanálise: estudos de gênese conceitual, de crítica e de interlocução teórica por meio de um ou mais filósofos que tenham se dedicado à análise da psicanálise.

História da Medicina Europeia no Século XIX

O resgate de alguns elementos da história da medicina europeia do século XIX que se encontram articuladas tanto à formação acadêmica de Freud como à emergência da psicanálise como disciplina científica nos anos 1890. Serão explorados temas de psiquiatria, neuropatologia e psicologia experimental.

Gênese Histórica das Concepções Psicanalíticas

Propor interpretações originais, críticas e reflexivas sobre problemas envolvendo a história da medicina e a evolução histórica da psicanálise a partir da época moderna, e seus desdobramentos filosóficos, bem como no que diz respeito aos conceitos específicos investigados.

Origens Comuns da Religião, Sociedade e Moralidade Humana

A disciplina desenvolverá uma análise comparada de textos de Friedrich Nietzsche e Sigmund Freud, com o propósito de examinar as afinidades teóricas e metodológicas entre a genealogia nietzschiana da moral e os textos metapsicológicos de Freud sobre a civilização. Especial atenção será dedicada aos temas da linguagem e da lei na formação do universo simbólico, aos conceitos de pulsão e repressão, à análise das psicopatologias, bem como ao alcance e limites da sublimação.

Interfaces da Psicanálise: Legalidade, Normalidade e Patologia

A moderna sociedade industrial configurou-se, no Ocidente, como uma rede de dispositivos de vigilância, disciplina e controle distribuídos por todos os setores da vida, funcionando ininterruptamente com base em operadores estratégicos de intervenção proporcionados pelos binômios 'perversão/perigo' e 'normalidade/patologia'. Instituições e práticas médico-terapêuticas (psiquiatria, hospitais, asilos, manicômios, casas de correção) articulam-se a instâncias de tipo jurídico-correcional (tribunais, reformatórios, casas de detenção, penitenciárias) num arco de abrangência que alcança da família à escola, da fábrica aos asilos, do exército às prisões. Este continuum se apóia em conceitos como culpa, responsabilidade, imputação, liberdade e vontade, que fundamentam o vínculo de responsabilidade do sujeito por suas ações e dão lastro às concepções éticas, jurídicas e políticas da modernidade. A Psicanálise se insere no complexo terapêutico-judiciário que a vincula ao direito, à criminologia, à psiquiatria e a vitimologia, constituindo um campo fecundo para reflexão crítica sobre o aparato securitário-punitivo que caracteriza a sociedade ocidental contemporânea

como uma sociedade disciplinar e de controle.

Tomada de Decisão em Psicanálise, nas suas Interfaces

Propor soluções originais, críticas e reflexivas sobre problemas envolvendo as interfaces da psicanálise nas suas implicações históricas, políticas, jurídicas e sociais.

Paradigma Estético da Freud: Possibilidades de Leitura

A disciplina desenvolverá uma leitura atenta e cuidadosa do conjunto de textos de Freud sobre arte, enfatizando as possibilidades contemporâneas dessa leitura. Trata-se de tentar entender o que está em jogo nos textos, não apenas a partir de uma análise interna à obra de Freud, mas também a partir de um diálogo com a tradição dos estudos de estética e, ao mesmo tempo, com questões e problemas colocados na sua própria época, estudando as consequências desse conjunto de problemas no que importam para a nossa contemporaneidade.

Fixação e Regressão na Filosofia da História de Freud

A historicização de conceitos como hereditariedade e degeneração, herdados da tradição médica francesa, permite reconstruir a concepção por Freud de seus conceitos de fixação e regressão que estruturam sua ciência e sua filosofia psicanalítica declinista da história.

O Inconsciente Psicológico: A Formação de uma Tradição

A disciplina estuda a história de proveniência do conceito psicológico e psicanalítico de inconsciente a partir de seu enraizamento na história da filosofia moderna e contemporânea. Especial atenção será dedicada às relações entre o inconsciente em Freud e as obras de Friedrich Nietzsche e Arthur Schopenhauer.

A Sublimação no Paradigma Estético da Psicanálise

Arte, Psicanálise Patriarcal e Psicanálise Antropofágica

Essa disciplina trata das possibilidades e do interesse prático da Psicanálise no contexto da discussão e da ação política, através do debate em torno da questão patriarcal na psicanálise freudiana e lacaniana, bem como também do diálogo com o modernismo oswaldiano do manifesto antropofágico, de compreensão das relações entre arte e política, com as questões de gênero e identitárias, aqui ligadas à reflexão sobre a compreensão psicanalítica sobre o que significa assimilar o outro e sobre o que significa a singularidade de uma posição a partir da qual o falante se manifesta, tanto no que concerne ao seu núcleo quanto no que concerne às periferias de sua fala.

Tomada de Decisão: Fenômenos Artísticos e Psicanálise

A disciplina visa propor soluções originais, críticas e reflexivas sobre problemas envolvendo a interpretação psicanalítica dos fenômenos artísticos e a relação deles com o horizonte mais geral da cultura.

Desejo do Analista, Transferência e Transmissão em Lacan

Esta disciplina explora a centralidade do desejo do analista como motor do processo analítico, abordando como ele se articula com a transferência e a função de objeto a. Serão discutidos os conceitos de "sujeito suposto saber" e sua destituição, a posição do analista como semblante do objeto, e as consequências éticas dessa função. A disciplina também examina a problemática da transmissão da psicanálise, analisando a diferença entre a formação do analista e a formação teórica em psicanálise.

A Noção de Cura, seus Limites e Possibilidades em Lacan

Esta disciplina se dedica à compreensão da "cura" na perspectiva lacaniana, que se distancia flagrantemente da ideia de eliminação de sintomas psíquicos. A cura, para Lacan, é entendida como um processo de reposicionamento do sujeito diante de sua divisão fundamental, resultando em uma nova modalidade de gozo e uma reconfiguração da relação com o saber. Serão examinados os limites da análise para a resolução do sintoma, e o que significa o "bem-dizer" como resultado possível do percurso analítico.

Tomada de Decisão: Sobre o passe em Psicanálise Lacaniana

Propor soluções originais, críticas e reflexivas sobre problemas envolvendo a noção de passe em Psicanálise. O "passe" é um dispositivo criado por Jacques Lacan para atestar o fim de análise e, de certa forma, a autorização do psicanalista frente aos pares. Esta disciplina aborda a finalidade do Passe como um testemunho da travessia subjetiva do analista e da queda dos significantes mestres que organizavam sua fantasia. Serão discutidos os debates e as críticas em torno deste dispositivo, seus impasses e as razões de sua complexa inserção nas instituições psicanalíticas.

Da Clínica à Política – Metapsicologia e Teoria da Discursividade Lacaniana

A disciplina fará uma retomada dos conceitos fundamentais da metapsicologia psicanalítica – inconsciente, pulsão, transferência, repetição, desejo, gozo, sujeito, objeto – nas obras de Freud e de Lacan, utilizando-os como operadores teóricos para desdobrar enunciados sobre a clínica, sua teoria e sua técnica. Caminhará, em seguida, articulando estes conceitos ao campo da ética e da política, tendo como norte a teoria da discursividade lacaniana, em diálogo com alguns autores da filosofia política.